

Internacionalização da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção: análise do período 2012-2021

Jéssica Zambarda Pinto¹, Ezequiel Servegnini Nunes², Marcos Vinicios Stahler Pires³, Jorge Luiz Schmidt⁴, Lia Gonçalves Possuelo⁵

¹Rio Pardo, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul.

²Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul.

³Rio Pardo, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul.

⁴Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul.

⁵Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul.

Autor correspondente: jorgesc@unisc.br

Resumo: Foi analisado o índice de internacionalização da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, indexada no Redalyc, no período de 2012 a 2021 e, a partir disso, realizou-se um estudo descritivo retrospectivo através desse banco de dados. Os índices são apresentados por gráficos que compõem o *ranking* de cinco grupos, seguidos de cinco subgrupos. Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar o índice de internacionalização da Revista que se apresenta como G4¹. O subgrupo 1 tem como referência, para essa base de dados, que o índice da Recí está próximo de elevar seu nível ao G3. A partir desta análise, então, será possível repensar nas estratégias de internacionalização da Revista.

Palavras-chave: internacionalização; indexação; índice.

Internationalization of the Journal of Epidemiology and Infection Control: analysis of the period 2012-2021

Abstract: The internationalization index of the Journal of Epidemiology and Infection Control, indexed in Redalyc, was analyzed from 2012 to 2021 and from that, a retrospective descriptive study was carried out through this database. The indices are presented by graphs that make up the ranking of five groups, followed by five subgroups. Therefore, this study aimed to analyze the internationalization index of the journal that presents itself as G4¹. Subgroup 1 has as a reference for this database, that the RECI index is close to raising its level to G3. Based on this analysis, it will be possible to rethink the journal's internationalization strategies.

Keywords: internationalization; indexing; index.

Internacionalización de la Revista de Epidemiología y Control de Infecciones: análisis del período 2012-2021

Resumen: Se analizó el índice de internacionalización del Journal of Epidemiology and Infection Control, indexado en Redalyc, desde el año 2012 al 2021 y a partir de ahí se realizó un estudio descriptivo retrospectivo a través de esta base de datos. Los índices se presentan



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

mediante gráficos que componenel ranking de cinco grupos, seguidos de cinco subgrupos. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo analizar el índice de internacionalización de la revista que se presenta como G41. El subgrupo 1 tiene como referencia para esta base de datos, que el índice RECI está cerca de subir sunivel a G3. A partir de este análisis, será posible repensar las estrategias de internacionalización de la revista.

Palavras Clave: internacionalización; indexación; índice.

Introdução

A Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci) é vinculada ao Centro de Epidemiologia do Hospital Santa Cruz (HSC) e ao Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). A Revista conta com uma parceria multiprofissional, que integra um conselho editorial apto e eficiente, composto majoritariamente por doutores afiliados a instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil e de outros países. A Reci é uma ferramenta aberta a autores que colaboram com a Ciência, oportunizando, a esses, a divulgação de suas pesquisas e experiências que possam contribuir com o vasto campo de trabalho oportunizado pelos estudos em Epidemiologia, Infecção, entre outros assuntos equivalentes (REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO, 2022).

A indexação é o processo que transmite a informação de um conteúdo no âmbito de periódicos científicos, colaborando para o gerenciamento dos metadados nas bases de dados e diretórios. Neste sentido, ela torna mais visível e reconhecido o artigo, permitindo que os periódicos sejam encontrados a partir de dados como autor, título, ano, entre outros (CRUZ, 2018).

Silveira, Benedet e Aldana (2018) trazem que a internacionalização está diretamente relacionada às bases de dados de indexação e quando uma revista não possui essa relação, fica invisível. Diante disso, para aprimorar a visibilidade dos artigos publicados, a revista está indexada em algumas dessas bases, visando o reconhecimento da qualidade de seus artigos e consequentemente qualificando a revista e seus autores.

Uma dessas bases de dados que a Reci está indexada é a Redalyc, surgido na América Latina. Trata-se de um sistema que integra, em seu índice, periódicos científicos e editoriais de alta qualidade da região, contribuindo, assim, com revistas certificadas que proporcionam o livre acesso à leitura de seus artigos científicos, sem custos ao autor que publica e ao usuário que busca informação e conhecimento. Esse livre acesso fortalece a ideia de que o conhecimento pertence a comunidade acadêmica, e esse modelo público traz a oportunidade do saber (REDALYC, 2022).

Conforme Santos (2011), as bases de dados servem para o armazenamento e divulgação dos periódicos nos meios eletrônicos, facilitando a acessibilidade dos usuários. Como garantia ao conteúdo propagado, essas bases seguem mecanismos e normativas estipuladas pelas áreas de Biblioteconomia e da Ciência da Informação, assegurando, através dessas normas, a estruturação dos conteúdos disseminados.

Tornar uma revista reconhecida nacionalmente e internacionalmente é um trabalho árduo, que requer muita dedicação de toda a equipe editorial. Conforme Pereira, Lobão e Lucas (2017), a amplificação das ações científicas gerou um campo promissor para os periódicos eletrônicos, viabilizando o acesso rápido e diminuindo despesas vinculadas aos modelos impressos. Perante essa configuração mais facilitadora, o acesso ao conhecimento se torna mundial, dando vida ao conceito de internacionalização.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo analisar o índice de internacionalização da Recí utilizando os dados disponíveis no sistema da Redalyc, no período de 2012 a 2021.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa. Os índices foram coletados entre os dias 26 e 28 de agosto do ano de 2022, através das métricas disponíveis no endereço eletrônico do Redalyc (*link*). A informação do grupo em que a Revista está atualmente é apresentada por um gráfico, que demonstra a posição da revista no *ranking* de cinco grandes grupos, seguidos de cinco subgrupos, exemplificados pela forma: G⁶.

Conforme as informações derivadas do site do Redalyc, o índice de grupos é obtido a partir de três variáveis com pesos distintos:

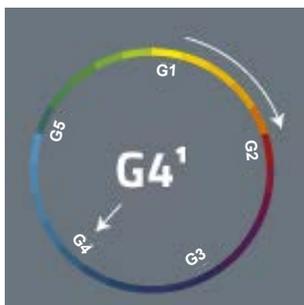
- 1. Proporção (%) de autores estrangeiros (valor 0,25);
- 2. Número de países estrangeiros (valor 0,35);
- 3. Proporção de artigos com pelo menos um autor estrangeiro (valor 0,45).

Diante disso, o nível mais alto de internacionalização é determinado pelo G1 e o mais baixo pelo G5. O grupo G1¹ indica o maior nível de internacionalização e o G5⁵ aquele com menor internacionalização.

Resultados e Discussão

No período de 2012 a 2021, a Revista está elencada no Redalyc pelo índice G4¹. O subgrupo 1 traz a referência que o índice da Recí está próximo de elevar seu nível ao índice G3, conforme ilustrado pela Figura 1:

Figura 1. Imagem do índice de grupos ilustrada no site do Redalyc.



Os indicadores de subgrupo fornecidos pela base de dados do *site* auxiliam a identificação do processo que se está percorrendo, pois G2¹ indica que está muito próximo de G1, enquanto G2⁵ indica que está muito mais próximo de G3 e com probabilidade de descender do grupo.

Estes dados oportunizaram – à equipe editorial, aos autores e leitores – uma visão do trabalho que vem sendo executado internacionalmente pela Revista, desta forma, obtendo índices que perpetuem atribuições positivas aos periódicos publicados na Recí.

O nível de internacionalização de um periódico permite observar o grau de participação estrangeira da revista. Uma das estratégias usadas pela Recí é publicar seus manuscritos em inglês e português, partindo do pressuposto que o inglês é um idioma considerado universal, o que torna mais visível os periódicos no país e no exterior (ANTUNES; BARROS; MINAYO, 2019).

Uma das diretrizes exigidas pela revista para autores é a obrigatoriedade em traduzir a versão final do manuscrito para o inglês, sendo obrigatório na submissão junto ao artigo, o *Termo de compromisso de tradução*. Como forma de garantir a autenticidade das informações do manuscrito, é imposto que o artigo passe por uma revisão do idioma por empresas indicadas pela Revista, garantindo dessa forma a qualidade na informação do periódico (REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO, 2022).

Perante o exposto, o índice de subgrupo um (1), G4¹, da Revista, evidencia um caminho iminente ao próximo nível. Contudo, a análise de nove anos, período de 2012 a 2021, demonstra desta forma, um trabalho a ser executado para melhorar esse índice nos próximos anos.

Considerações finais

Diante do resultado que a Revista se encontra, índice G4¹, pode-se avaliar que está sendo percorrido um caminho de evolução, visto a partir dos

índices de internacionalização dos periódicos indexados no Redalyc. Há um longo caminho para alcançar o nível mais alto de internacionalização, o grupo G1. Isso pressupõe que, além dos métodos já adotados pela Reci para tornar a revista internacionalmente reconhecida, existe a necessidade da equipe editorial em elencar mais estratégias para prospectar a atração internacional da Revista, resultando assim na qualificação das métricas da Reci nos bancos de dados, para assim prosperar significativamente os níveis nos próximos anos.

Referências

CRUZ, José A. S. **Indexadores: visibilidade e comunicação científica**. Editorial v. 20, n. 2, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/artic le/view/120 19/7822>. Acesso em: 31 ago. 2022.

ANTUNES, J. L. F.; BARROS, D. J. A.; MINAYO, M. C. S. **Caminhos da internacionalização dos periódicos de saúde coletiva**. ENSAIO, Saúde debate 43(122), 25 Nov, 2019. Jul-Sep - 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042 01912217>. Acesso em: 31 ago. 2022.

PEREIRA, D. B.; LOBÃO, L. S. I.; LUCAS, O. R. E. **Internacionalização de Periódicos Científicos Brasileiros: exigências requeridas**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBB 2017. Disponível em: <https://febab.emnuvens.com .br/rbbd/article/view/865/940>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SANTOS, G. C. **Fontes de Indexação para Periódicos Científicos: um guia para bibliotecários e editores**. Colaboração: Rosemary Passos. – Campinas, SP: E-Color, 2011. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/16898/1/ fontesISBN978856305818 8.pdf>.

SILVEIRA, L.; BENEDET, L.; ALDANA, J. S. **Interpretando a internacionalização dos periódicos científicos brasileiros**. Motrivivência, Florianópolis/SC, v. 30, n. 54, p. 90-110, julho/2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2018v30n54p90>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC. Disponível em: <https://www.re dalyc.org/redalyc/acerca-de/mision.html>. Acesso em: 31 ago. 2022.

REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO. Santa Cruz do Sul, UNISC, 2022 - . ISSN 2238-3360. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/about>. Acesso em: 31 ago. 2022.

Jéssica Zambarda Pinto

Acadêmica de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), cursando o 10º semestre. Participei como bolsista no Programa Unisc de Inicialização Científica - PUIC. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PUIC) da Unisc, na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: conceituação, curadoria de dados, escrita - primeira redação, investigação, metodologia.

<https://orcid.org/0000-0002-7987-9382>

E-mail: jessicazp@mx2.unisc.br

Ezequiel Servegnini Nunes

Minicurrículo: Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), cursando o 8º semestre. Bolsista voluntário do Programa Unisc de Iniciação Científica (PUIC), na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci). Bolsista do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho), integrante do GT Assistência: Cuidados com a Saúde Mental.

Contribuição de autoria: curadoria de dados, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-7488-6890>

E-mail: ezequielnunes@mx2.unisc.br

Marcos Vinícios Stahler Pires

Acadêmico de Enfermagem da Unisc, cursando o 8º semestre. Participei como bolsista no Programa de Bolsas de Extensão - Probex: promoção de modos de vida saudáveis nas doenças crônicas não transmissíveis e obesidade – da infância ao envelhecimento humano – e atuando no programa de bolsas de estudos para atividades de ensino na disciplina de Enfermagem na atenção à saúde do adulto e do idoso. Bolsista voluntário do Programa Unisc de Iniciação Científica (PUIC), na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: curadoria de dados, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-8054-837X>

E-mail: marcostahler@gmail.com

Jorge Luiz Schmidt

Graduado em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Responsável pela editoração eletrônica da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

ORCID ID:

E-mail: jorgesc@unisc.br

Falta Orcid →

Lia Gonçalves Possuelo

Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora titular da Unisc e docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unisc. Editora-Chefe da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-6425-3678>

E-mail: liapossuelo@unisc.br